1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: Glifosato CHDS.

- Principais usos recomendados: herbicida não seletivo de ação sistêmica do grupo químico glicina substituída.

- Registrante: **CHDS do Brasil Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.**
  Rua Antônio Amboni, n° 323, Parque industrial.
  São Miguel do Iguaçu – PR
  CEP 85877-000

- Telefone de emergência: 0800 770 1099

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser nocivo ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

  - Efeitos do Produto:

    Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode ser nocivo se ingerido e em contato com a pele. Provoca irritação moderada à pele e irritação ocular grave. Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

    Efeitos ambientais: não há informações sobre os efeitos ambientais deste produto, se utilizado conforme indicação.

    Perigos físicos e químicos: o produto não é considerado inflamável.

- Principais Sintomas: ingestão de grandes quantidades pode ocasionar sintomas como náuseas, vômitos diarreia, irritação do trato gastrointestinal (ulcerações) e cefaleia. O contato com os olhos pode causar vermelhidão, inchaço, coceira, lacrimejamento e ardência. O contato prolongado ou repetido com a pele pode causar reações alérgicas, vermelhidão e coceira.

- Classificação de perigo do produto:

  Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 5.
Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 5
Toxicidade aguda - Inalação: Classificação impossível.
Corrosão/irritação à pele: Categoria 3
Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2B
Sensibilização respiratória: Classificação impossível
Sensibilização à pele: Não classificado
Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado
Carcinogenicidade: Não classificado
Toxicidade à reprodução: Classificação impossível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Classificação impossível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: Classificação impossível
Perigo por aspiração: Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Classificação impossível
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Classificação impossível
Líquidos inflamáveis: Não classificado.

- Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma	
Palavra de advertência	Atenção

Frases de perigo:
H303 – Pode ser nocivo se ingerido.
H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.
H316 – Provoca irritação moderada à pele.
H320 – Provoca irritação ocular.
H305 – Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Frases de precaução:
P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.
P331 – NÃO provoque vômito
P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza química: este produto químico é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome químico	N° CAS	Concentração	Fórmula Molecular	Sinônimo	Classificação de Perigo
Sal de isopropilamina de glifosato	38641-94-0	40 – 50%	$C_3H_8NO_5PC_3H_9N$	ND	Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4 Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 2
Equivalente ácido	ND	30 – 40%	ND	ND	Toxicidade aguda - Oral: Categoria 4 Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 5 Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4 Corrosão/irritação à pele: Categoria Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2 A Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 3
Base neutralizadora	ND	10 – 20%	ND	ND	Toxicidade aguda - Oral: Categoria 3 Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 4 Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 3 Corrosão/irritação à pele: Categoria 1

					Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 1 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Categoria 3 Perigo por aspiração: Categoria 2 Líquidos inflamáveis: Categoria 1
Tensoativo 1	ND	1 – 10%	ND	ND	Corrosão/irritação à pele: Categoria 3 Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2B
Surfactante	ND	1 – 10%	ND	ND	Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de primeiros socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

- Inalação: remover a pessoa para um local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.

- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.

- Ingestão: imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.

- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar ingestão, inalação, contato com pele e olhos com o produto durante o processo.

- Notas para o médico: não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão realizar lavagem gástrica e carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos e suporte respiratório. Monitorar as funções, hepática e renal, realizar controle neurológico em pacientes com sintomas respiratórios. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: espuma, CO_2 e pó químico.

- Meios de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.

- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

- Perigos específicos da combustão do produto químico: não há dados disponíveis.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos.

  Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

  Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.

  Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.

- Métodos para limpeza: em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo: **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

Medidas técnicas: O **GLIFOSATO CHDS** é um herbicida de ação sistêmica, não seletivo, do grupo químico da glicina substituída, na formulação Concentrado Solúvel. **USO EXCLUSIVAMENTE AGRICOLA.** Consulte o rotulo e a bula antes de utilizar este produto.

Prevenção da exposição do trabalhador: Utilize equipamento de proteção individual - EPI. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas de equipamentos com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Não aplique

Precauções para manuseio seguro: Utilize equipamento de proteção individual - EPI. Não aplique na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar névoa do produto.

- Orientações para manuseio seguro: utilize equipamento de proteção individual - EPI. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplique somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

- Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Inapropriadas: lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento

- Medidas técnicas:

  Apropriadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Deve sempre haver embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados. É proibido ao usuário o fracionamento e reembalagem deste produto.

  Inapropriadas: evitar manter o produto próximo de fontes de calor e contato direto com a luz solar.

- Condições de armazenamento

  Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. A construção de ser de alvenaria ou de material não combustível e o piso deve ser impermeável. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

  A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

  Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

- Materiais seguros para embalagens

  Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

  Inadequados: retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

- Parâmetros de controle específicos:

  Limites de exposição ocupacional:

Nome comum	Limite de Exposição	Tipo	Efeito	Referências
Sal de isopropilamina de glifosato	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	1 mg/m³	PEL-TWA	---	OSHA
Equivalente ácido	5 ppm	TLV-TWA	Irritante ao TRS; causa dano aos olhos	ACGIH 2017
	10 ppm	TLV-STEL		
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	5 ppm 12 mg/m³	PEL-TWA	---	OSHA
Base neutralizadora	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Tensoativo 1	Não estabelecido	PEL-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	TLV-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	REL-TWA	---	OSHA
Surfactante	Não estabelecido	PEL-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	TLV-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	REL-TWA	---	OSHA

Indicadores biológicos:

Nome comum	Limite Biológico	Tipo	Horário da coleta	Notas	Referências
Sal de isopropilamin a de glifosato	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2017
Equivalene ácido	Não estabelecido		---	---	
Base neutralizadora	Não estabelecido		---	---	
Tensoativo 1	Não estabelecido		---	---	
Surfactante	Não estabelecido		---	---	

- Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro mecânico classe P2.

Proteção para as mãos: utilizar luvas e nitrila.

Proteção para os olhos: óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de algodão hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e pernas das calças por cima das botas de borracha, avental impermeável e touca árabe.

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

- Estado físico: líquido
- Forma: concentrado solúvel
- Apecto: translúcido
- Cor: amarelo
- Odor: característico
- pH: 5,24 solução aquosa 1% m/v a 20ºC
- Ponto de fusão: não disponível
- Ponto de congelamento: não disponível
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 104,5ºC
- Ponto de fulgor: > 104,7ºC
- Taxa de evaporação: não disponível
- Inflamabilidade: não inflamável.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível
- Pressão de vapor: não disponível
- Densidade de vapor: não disponível
- Densidade relativa: 1,1652 g/cm^3 a 20ºC
- Solubilidade: solúvel em água e insolúvel em hexano.
- Coeficiente de partição n-octanol/água: não disponível
- Temperatura de auto-ignição: não disponível
- Temperatura de decomposição: não disponível
- Viscosidade: 33,7 mPa.s (20,0 a 20,1^o C)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: produto estável a temperatura ambiente e ao ar.
- Possibilidade de reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas sob condições indicadas de uso e armazenamento.
- Condições a serem evitadas: evitar altas temperaturas, fontes de ignição, exposições prolongadas à luz solar direta e exposição ao ar com a embalagem aberta.
- Materiais e substâncias incompatíveis: não há dados disponíveis.
- Produtos perigosos de decomposição: não há dados disponíveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

  DL_{50} Oral (ratos): > 2 000 mg/kg.
  DL_{50} Dérmica (ratos): > 4 000 mg/kg.
  CL_{50} Inalatória: não determinada nas condições do teste

- Efeitos Locais:

  Irritabilidade cutânea: a substância produziu eritema grau 1 em 2/3 animais, sendo todos os sinais de irritação totalmente revertidos e 72 horas após o tratamento. .

  Irritabilidade ocular: a substância produziu hiperemia grau 1 e edema grau 1 para 3/3 dos animais, sendo todos os sinais revertidos em até 7 dias após o tratamento.

  Sensibilização cutânea: o produto não é sensibilizante.

  Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

- Toxicidade crônica:

  Mutagenicidade: o produto não é mutagênico.

Carcinogenicidade: estudos crônicos não demonstraram efeitos carcinogênicos do produto.

Tóxicidade à reprodução:
Sal de isopropilamina de glifosato: alterações esqueléticas foram observadas em descendentes de ratos alimentados com a substância durante a gravidez.
Equivalente ácido: não se observou efeitos teratogênicos em ratos e coelhos estudados em doses que causaram toxicidade materna (3500 e 350 mg/Kg/dia respectivamente). Dois estudos de multigerações foram realizados em ratos com a substância e foram observados efeitos sobre o peso corporal materna e da prole em dose de 1 500 mg/kg/dia via oral, com NOAEL de 500 mg/kg/dia.
Base neutralizadora: ratos (fêmeas) gestantes foram expostos durante 6h/dia a vapores da substância, em concentrações de 0; 50; 500; e 1000 mg/m³, entre o sexto e o décimo quinto dia de gestação. Observou-se toxicidade materna a 1000 mg/m³ e não foram observados efeitos embriotóxicos, fetotóxicos ou teratogênicos. O NOEL observado, no que diz respeito a efeitos fetais, foi de 1000 mg/m³, e para toxicidade materna o NOEL foi de 500 mg/m³. Em um estudo de fertilidade e reprodução, quatro grupos de ratos foram expostos a vapores da substância em concentrações de 0, 20, 100, 500 mg/m³, durante 6h/dia, 5 dias por semana, ao longo de 10,5 semanas. Não foram observados efeitos correlacionados ao tratamento nos parâmetros de acasalamento, fertilidade ou reprodução.
Tensoativo 1: não há dados disponíveis.
Surfactante: não há dados disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única:
Sal de isopropilamina de glifosato: não há dados disponíveis.
Equivalente ácido: não foram observados efeitos adversos em estudos realizados com ratos e camundongos administrando a substância através da dieta. Em estudo de 90 dias, camundongos receberam doses elevadas de até 9 710 mg/kg/dias e ratos receberam até 1 267 mg/Kg/dia. Dois estudos realizados em camundongos e ratos por NTP mostraram lesão das glândulas salivares, cuja importância toxicológica é desconhecida. Essas lesões não foram encontradas em outros estudos de curto e longo prazo.
Base neutralizadora: é extremamente irritante para as vias respiratórias.
Tensoativo 1: não há dados disponíveis.
Surfactante: não há dados disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida:
Sal de isopropilamina de glifosato: não há dados disponíveis.
Equivalente ácido: Oral: não se observou efeitos adversos em cães alimentados por um ano com 500 mg/Kg/dia. Ratos foram expostos a aerossóis com diluição de 1:03 da

substância durante 6h/dia por 5 dias/semana. A concentração mais elevada foi 0,12 mg/L, e ocorreram apenas efeitos irritantes nasais, na traqueia e pulmões. A substância foi aplicada à pele intacta ou esmagada em coelhos nas doses de 100, 1 000 ou 5 000 mg/Kg/dia por 5 dias/semana, durante três semanas. Não se observou efeitos de toxicidade, apenas um ligeiro grau de irritação dérmica no local de aplicação.
Base neutralizadora: não há dados disponíveis.
Tensoativo 1: não há dados disponíveis.
Surfactante: não há dados disponíveis.

Perigo de aspiração: pode causar pneumonia aspirativa em casos graves.

- Principais Sintomas: ingestão de grandes quantidades pode ocasionar sintomas como náuseas, vômitos diarreia, irritação do trato gastrointestinal (ulcerações) e cefaleia. O contato com os olhos pode causar vermelhidão, inchaço, coceira, lacrimejamento e ardência. O contato prolongado ou repetido com a pele pode causar reações alérgicas, vermelhidão e coceira.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

  - Persistência/ Degradabilidade:
    Base neutralizadora: testes com a substância sugerem tem biodegradação rápida no ambiente. Sendo completamente degradada dentro de um período de 2 dias.
    Sal de isopropilamina de glifosato: não há dados disponíveis.
    Equivalente ácido: não há dados disponíveis.
    Tensoativo 1: não há dados disponíveis.
    Surfactante: não há dados disponíveis.

  - Ecotoxicidade: não há dados disponíveis.

  - Potencial bioacumulativo:
    Sal de isopropilamina de glifosato: não há dados disponíveis.
    Equivalente ácido: o BCF foi estimado entre 0,2 e 0,3, valores que sugerem que a substância possua baixo potencial de bioconcentração.
    Base neutralizadora: o BCF foi estimado em 0,50 e o log Kow em 0,26, valores que sugerem que a substância possua baixo potencial de bioconcentração.
    Tensoativo 1: não há dados disponíveis.
    Surfactante: não há dados disponíveis.

- Mobilidade no solo:

  Sal de isopropilamina de glifosato: não há dados disponíveis.
  Equivalente ácido: estimaram-se valores de Koc em diferentes solos, e todos os valores obtidos sugerem que a substância possua pouca mobilidade em solo.
  Base neutralizadora: o pKa da substância é 10,6, indicando que este composto existirá quase inteiramente sob a forma de cátions no meio ambiente, que geralmente adsorve mais fortemente a solos, sugerindo que a mobilidade no solo será baixa.
  Tensoativo 1: não há dados disponíveis.
  Surfactante: não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

- Métodos de tratamento e disposição:

Produto: caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e/ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

Embalagem usada: as embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, imediatamente após seu esvaziamento e armazenadas com tampa em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas, em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Expressa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização e reciclagem das embalagens vazias.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR DE TRANSPORTES DE PRODUTOS PERIGOSOS

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

- Regulamentações:

ABNT NBR – 14725
Resolução 5232 – ANTT
IMDG CODE
IATA
Registrado no MAPA sob o n° 03812

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta FISPQ foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos, a partir de dados fornecidos pela Empresa registrante. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário".

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
ANTT – Agência Nacional de Transporte Terestre
BCF – Fator de Bioconcentração
BEI – Índice Biológico de exposição
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CL_{50} – Concentração letal 50%
CE_{50} – Concentração efetiva 50%
DL_{50} – Dose letal 50%
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FISPQ – Ficha de informações de segurança de produtos químicos.
IATA – *International Air Transport Association*
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
IMGD – *International Maritime Dangerous Goods Code*

IMO – *Internacional Maritime Organization*
Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água
Log Kow – Logarítimo do coeficiente de partição n-octanol-água
NBR – Norma Brasileira
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
STEL – *Short Term Exposure Limit*
TLV – *Threshold Limit Value*
TWA – *Time Weighted Average*
UN – *United Nations*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ACGIH (Estados Unidos). TLVs E BEIs: Limites de Exposição Ocupacional e Índices Biológicos de Exposição. São Paulo: Abho, 2017. 304 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 1, 2, 3 e 4.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br. Acesso em: 19 de maio de 2020.

EUROPEAN CHEMICALS AGENCY – ECHA. Disponível em: https://echa.europa.eu/home. Acesso em: 19 de maio de 2020.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER – IARC. Disponível em: https://www.iarc.fr/. Acesso em: 19 de maio de 2020.

IMO. IMDG CODE: International maritme dangerous goods code. Londres: International Maritme Organization, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. Disponível em: http://www.ibama.gov.br/phocadownload/agrotoxicos/avaliacao/2017/2017-07-25-classificacao_ppa_com_instrucoes.xls. Acesso em: 19 de maio de 2020.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/. Acesso em: 19 de maio de 2020.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: http://www.inchem.org/. Acesso em: 19 de maio de 2020.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em: 19 de maio de 2020.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: http://www.osha.gov/.Acesso em: 19 de maio de 2020.

PESTICIDE PROPERTIES DATABASE – PPDB. Disponível em: https://sitem.herts.ac.uk/aeru/ppdb/. Acesso em: 19 de maio de 2020.

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes, Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.